

## O MANEJO DA LASERTERAPIA NAS ÚLCERAS DE PRESSÃO

### **Steici Serrano de Lima**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[steici.lima@aluno.unifametro.edu.br](mailto:steici.lima@aluno.unifametro.edu.br)

### **Vitória Régia Inácio de Freitas**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[vitoria.freitas@aluno.unifametro.edu.br](mailto:vitoria.freitas@aluno.unifametro.edu.br)

### **Rita Kassiely Ramos Mateus**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[rita.mateus@aluno.unifametro.edu.br](mailto:rita.mateus@aluno.unifametro.edu.br)

### **Ana Maria Barbosa da Silva**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[Ana.silva24@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Ana.silva24@aluno.unifametro.edu.br)

### **Ana Letícia Rodrigues Vasconcelos Rocha**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[ana.mota03@aluno.unifametro.edu.br](mailto:ana.mota03@aluno.unifametro.edu.br)

### **Francilena Ribeiro Bessa**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[Francilenabessa.professor@unifametro.edu.br](mailto:Francilenabessa.professor@unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Monitoria

**Introdução:** A lesão por pressão (LP) é um dano nos tecidos cutâneos e subjacentes, geralmente causado pela pressão contínua, cisalhamento ou fricção, com maior incidência em áreas de proeminências ósseas. Na Fisioterapia é comum o tratamento de pacientes com LP por internações prolongadas e resultado de outras patologias, podendo extrapolar até para intervenção cirúrgica. Essa condição é uma causa significativa de morbidade e mortalidade, tornando essencial sua correta classificação para o manejo clínico adequado. A classificação das LP é dividida em quatro estágios, que variam conforme a profundidade e extensão da lesão. O conhecimento desses estágios é crucial, pois orienta as estratégias de tratamento e a escolha de terapias específicas para cada fase do processo de cicatrização, como a laserterapia. O uso de laser de baixa intensidade (LBI) tem se mostrado promissor, devido aos seus efeitos benéficos no reparo tecidual e na modulação de processos biológicos, sem causar danos aos tecidos. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas sobre o uso da laserterapia no manejo de úlceras por pressão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, a busca foi realizada nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando os operadores booleanos AND, com os descritores "laser" AND "ulcers". Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis em

texto completo e gratuito do tipo ensaio clínico randomizado, escritos em inglês e português. Foram estabelecidos como critérios de exclusão artigos duplicados e revisão sistemática. Foram encontrados 21 artigos, dos quais 15 foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios de inclusão. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que diferentes comprimentos de onda e protocolos de laser influenciam significativamente a cicatrização. Lasers de 808 nm favoreceram a regeneração do tecido, enquanto 658 nm apresentou maior efeito anti-inflamatório. Protocolos com GaAlAs, AlGaInP, HeNe e AsGa demonstraram redução do tamanho das lesões, formação de tecido de granulação e melhora epitelial. A combinação de LED vermelho com fotossensibilizantes, como azul de metileno e curcumina, reforça o potencial da fotodinâmica como terapia adjuvante. A laserterapia mostrou eficácia em feridas por segunda intenção, com diminuição da área lesionada, melhora do tecido epitelializado e redução do exsudato. Pacientes apresentaram melhora clínica significativa e menor necessidade de analgésicos. Porém, em pessoas com lesão medular, houve limitações, como baixa adesão às orientações preventivas. **Considerações finais:** A laserterapia é uma alternativa promissora para o tratamento de úlceras, principalmente como complemento às abordagens convencionais, acelerando a cicatrização, reduzindo o tamanho das feridas, melhorando a qualidade do tecido regenerado e diminuindo a recorrência, especialmente em úlceras venosas. Contudo, limitações como variação de protocolos, diversidade de parâmetros e falta de padronização dificultam a comparação entre estudos, especialmente em populações específicas, como pacientes com lesão medular.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Laser; Ulcers; Tratamento

## REFERÊNCIAS

Assis, G. M., & Moser, A. D. de L. (2013). Laserterapia em úlceras por pressão: limitações para avaliação de resposta em pessoas com lesão medular. *Texto & contexto enfermagem*, 22(3), 850–856. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072013000300035>

Bavaresco, T., & Lucena, A. de F. (2021). Low-laser light therapy in venous ulcer healing: a randomized clinical trial. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(3), e20210396. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0396>

Chen, C., Hou, W.-H., Chan, E. S. Y., Yeh, M.-L., & Lo, H.-L. D. (2014). Phototherapy for treating pressure ulcers. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2014(7), CD009224. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD009224.pub2>

De Oliveira Bernardes, L., & Regina Jurado, S. (2018). Efeitos da laserterapia no tratamento de lesões por pressão: uma revisão sistemática. *Revista CUIDARTE*, 9(3), 1–12. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i3.574>

Lucena, A. de F., Pinto, L. R. C., Disconzi, M. V., Fabris, M., Mazui, B. H., & Riquinho, D. L. (2023). Pressure injury after COVID-19 treated with adjuvant laser therapy: a case study. *Revista Gaucha de Enfermagem*, 44, e20220209. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220209.en>

Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 05/2023. Práticas de segurança do paciente em serviços de saúde: prevenção de lesão por pressão. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao>

Osmarin, V. M., Bavaresco, T., Hirakata, V. N., Lucena, A. de F., & Echer, I. C. (2021). Venous ulcer healing treated with conventional therapy and adjuvant laser: is there a difference? *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74(3), e20201117. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1117>

Palagi, S., Severo, I. M., Menegon, D. B., & Lucena, A. de F. (2015). Laser therapy in pressure ulcers: evaluation by the Pressure Ulcer Scale for Healing and Nursing Outcomes Classification. *Revista da Escola de Enfermagem da U S P*, 49(5), 826–833. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000500017>

Silva, A. M. da, Silva, G. M., Martins, J. C., Bavaresco, T., & Echevarría-Guanilo, M. E. (2025). Photobiomodulation and photodynamic therapy in the treatment of pressure injuries: a scoping review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 33, e4488. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.7495.4488>



**CONEXÃO UNIFAMETRO 2025**

**XXI SEMANA ACADÊMICA**

**ISSN: 2357-8645**